

1/2020

GUIA PARA **ESCREVER UM**

LIVRO ACADÊMICO



editora



ESTE GUIA É CERTO PRA MIM?

Se você tem um projeto de pesquisa, ensino ou extensão desenvolvido na Universidade e acredita que os resultados podem contribuir academicamente para o campo de estudo, mas tem dúvidas sobre como transformar o material em um livro, este guia é pra você.

SOBRE NÓS

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), com 31 anos de existência, é uma instituição pública, gratuita e multicampi, presente em 16 municípios do estado.

Tem como missão, que se desdobra, também, por meio de sua Editora, a promoção do ensino, pesquisa e extensão, formando cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e integração dos setores da sociedade e com outras instituições produtoras de conhecimento.

A Editora UEMG, desde a sua fundação em 2008, contribui para a produção científica, difusão do conhecimento e cultura, propagando ideias e saberes por meio de livros e periódicos. O acervo de publicações é composto por obras relevantes para a comunidade universitária, assim como contempla autores que se relacionam com a Instituição e colaboram para o avanço da educação pública. Atualmente, conta com mais de 90 livros publicados, principalmente nas áreas de design, educação, gestão pública e artes.

Conheça mais em www.uemg.br e www.eduemg.uemg.br.

OUTROS MATERIAIS

Caso tenha interesse em publicar pela EdUEMG, acesse os outros materiais disponíveis para consulta:

- **Política Editorial**
- **Guia do autor**

SUMÁRIO

<i>Sobre os autores</i>	4
<i>Introdução</i>	6
<i>1. O que (não) é um livro acadêmico</i>	7
<i>2. Por que é importante publicar um livro acadêmico</i>	9
<i>3. Quais as características de um bom livro acadêmico</i>	10
<i>4. Como publicar um livro acadêmico</i>	12
<i>Conclusão</i>	16
<i>Referências</i>	17

SOBRE OS AUTORES



GABRIELLA NORONHA

Mestre em Design pela Universidade do Estado de Minas Gerais (2018), possui especializações em Projetos Editoriais Impressos e Multimídia pelo Centro Universitário UNA (2011) e em Gestão Estratégica pela Fundação João Pinheiro (2012). É graduada em Design Gráfico (UEMG) e Administração Pública (FJP). Coordena a Editora da UEMG desde 2018. E-mail: gabriella.noronha@uemg.br



THALES SANTOS

Graduando em Design pela Universidade Federal de Minas Gerais, jornalista pelo Centro Universitário Newton Paiva (2017) e possui formação técnica em Administração (2015). É assistente editorial na EdUEMG e atua na preparação e produção gráfica desde 2017. E-mail: thales.santos@uemg.br



SOFIA CARVALHO

Graduada em Design pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), possui especialização em Comunicação Estratégica pela PUC/Minas (2019). Trabalhou como designer na Assessoria de Comunicação da UEMG por vários anos e, recentemente, se juntou à equipe da Editora para colaborar com a produção gráfica. E-mail: sofia.carvalho@uemg.br

**ISABELLA DA MATA**

Graduanda em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais. É revisora dos livros publicados pela EdUEMG, atua, também, na preparação de originais, na escrita de legendas direcionadas aos posts das redes sociais da Editora e escrita de textos para divulgação e lançamento das obras. E-mail: isabella.mata@uemg.br

**ISADORA CARVALHO**

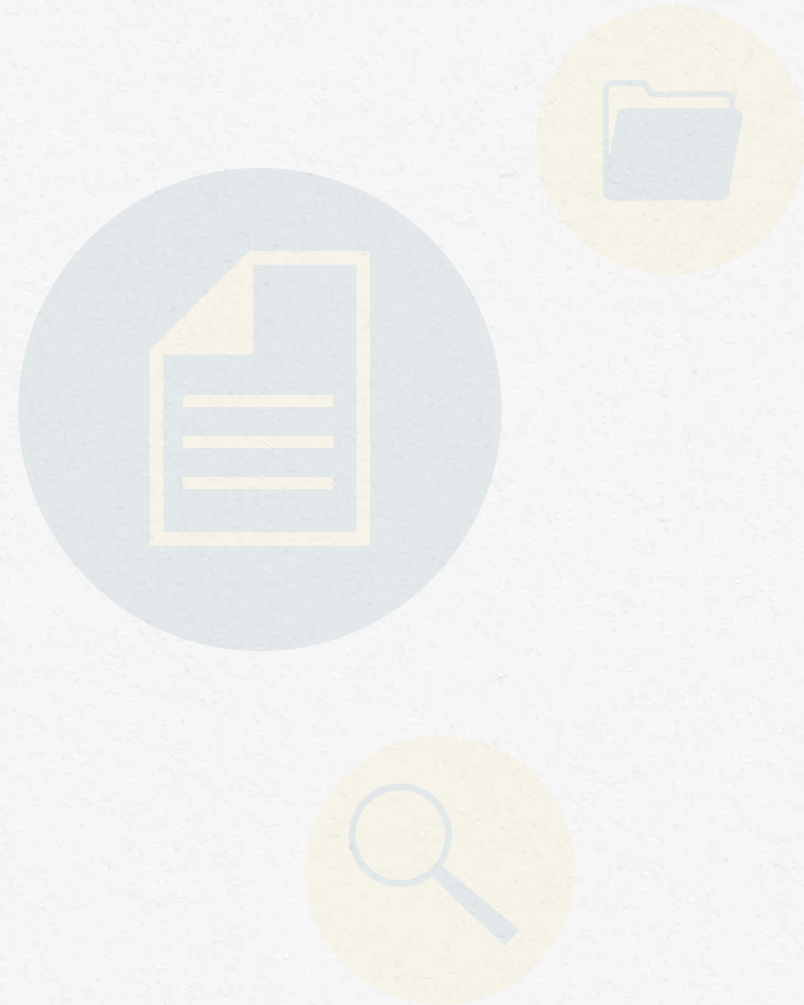
Graduanda em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro. É assistente da Coordenadora, auxiliando no planejamento, gestão e execução das ações desenvolvidas na EdUEMG. E-mail: isadora.sousa@uemg.br

INTRODUÇÃO

Neste guia, você encontrará informações importantes para a escrita de livros acadêmicos. Primeiramente, é importante salientar o que se enquadra como tal, quais os atributos necessários, as principais naturezas dessas obras e como é comumente realizado o processo de produção. Além disso, é imprescindível que o(a) autor(a) saiba que, tão considerável quanto compreender o que se enquadra neste tipo textual, é essencial identificar o que faz de um original um bom livro em potencial.

Um dos objetivos deste material é orientar a escrita de um bom livro acadêmico, porquê e para quê, e de que maneira ele pode contribuir para a valorização tanto do currículo do autor como para a área estudada pela comunidade acadêmica.

Esperamos que os(as) autores(as), organizadores(as) e demais interessados aproveitem o conteúdo deste documento, organizado pela equipe EdUEMG.



1

O QUE (NÃO) É UM LIVRO ACADÊMICO

A primeira coisa a se definir é se, de fato, o que você pretende escrever e submeter para publicação é considerado um livro acadêmico. A resposta pode parecer simples, mas o próprio conceito de livro abarca diversas definições.

Consideramos livro um produto impresso ou eletrônico passível de obtenção de ISBN, com o mínimo de 50 páginas e que tenha uma estrutura definida, com elementos textuais, pré, paratextuais e pós textuais.

Os elementos pré-textuais normalmente são folha de rosto, apresentação, introdução e sumário, além de dedicatória e epígrafe (opcionais). Os paratextuais, ou de apoio ao texto, incluem citações, notas, imagens, quadros, gráficos e tabelas. Já os pós-textuais normalmente incluem as notas de fim, referências, posfácio e índice remissivo.

O livro acadêmico pode ser apresentado sob duas formas principais:

- Coletâneas de artigos de diversos autores
- Livros monográficos (normalmente dissertações e teses transformadas em livros)

Há, ainda, livros acadêmicos que se apresentam sob a forma de relatos, ensaios ou proposições teóricas, a depender da área de conhecimento. Em grande parte dessas áreas, os livros didáticos são considerados materiais educacionais ou produção técnica, não se enquadrando no conceito de livro acadêmico ora tratado.

De acordo com a Capes, estas são as possíveis naturezas do texto em livros acadêmicos:

- Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional
- Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede

- Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores)
- Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa
- Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original
- Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área
- Ensaaios que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área estudada
- Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisas e projetos dos docentes
- Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação)
- Texto de difusão de conhecimentos da área abordada

- Relato de experiência(s) profissional sem característica de investigação

Os livros acadêmicos normalmente são publicados por editoras universitárias ou que fazem parte desse segmento de mercado, e devem, obrigatoriamente, passar por um processo de avaliação pelos pares, a fim de garantir a sua qualidade acadêmica.

Cartilhas, manuais, anais, livros de resumos, guias ou outras obras resultantes de eventos realizados por departamentos, programas de pós-graduação, grupos de trabalho, associações profissionais etc. não são considerados livros acadêmicos. Também estão fora desse escopo obras literárias como romances, poesias e produções afins.

2

POR QUE É IMPORTANTE**PUBLICAR UM LIVRO****ACADÊMICO**

Para professores e pesquisadores, principalmente, mas não apenas das áreas de humanidades, publicar um livro é algo de grande importância, uma vez que enriquece o Lattes e conta pontos para a Capes, refletindo a progressão de uma carreira acadêmica. Também, a publicação de livros amplia a visibilidade e pode atestar a credibilidade de um profissional da academia, servindo de referência para outros pesquisadores.

No entanto, o principal estímulo para os autores não deve partir de suas próprias necessidades e anseios, mas sim do impacto que a obra terá sobre o seu público leitor. Deve-se extrapolar a lógica produtivista, de quantidade em detrimento da qualidade, e ponderar se, de fato, o livro preencherá uma lacuna de conhecimento.

As perguntas que devem ser feitas são: Quem lerá o meu livro? O conteúdo é original em relação à temática abordada? Contribuirá para disseminar um conhecimento ainda pouco trabalhado, suscitando reflexões e debates entre meus pares? Isto é, meu texto é um bom livro, que vale a pena ser publicado? (para uma maior reflexão sobre isso, não deixe de ler o próximo tópico).

Além disso, é preciso ter em mente que o processo de edição também tem impacto sobre a relevância de um livro. Editoras universitárias, por contarem com avaliação às cegas por pares e com um conselho editorial formado por pesquisadores renomados, são melhor avaliadas que as editoras comerciais. Além disso, o cuidado no fluxo editorial (veja no próximo tópico) enriquece a obra, na medida em que o texto é padronizado e são sugeridas alterações e correções, bem como o livro toma forma a partir do projeto gráfico.

3

QUAIS AS CARACTERÍSTICAS DE UM BOM LIVRO ACADÊMICO

Obras de qualidade acadêmica são resultantes de pesquisas e atividades de extensão e ensino pioneiras, de teorizações inovadoras e de reflexões originais, tornando-se instrumentos de circulação do saber produzido nas universidades e contribuindo para o desenvolvimento da reflexão do leitor e para o diálogo entre especialistas. Devem preencher lacunas de conhecimento em áreas mais carentes de bibliografia.

A fim de averiguar a qualidade e relevância do texto, bem como seu potencial de se tornar referência, é fundamental que ele seja submetido à avaliação às cegas pelos pares. Essa avaliação normalmente é realizada por dois ou mais doutores, que elaboram pareceres sobre o texto. De posse desses pareceres, o Conselho Editorial decide pela publicação ou não, com base nas diretrizes estabelecidas na Política Editorial da editora.

Em linhas gerais, um bom livro é aquele que:

- Apresenta coerência e organização
- É original em relação à temática abordada
- Traz conceitos atualizados
- É objetivo
- Traz citações pertinentes
- Possui uma linguagem adequada ao público leitor e à temática estudada

Além disso, uma editoração inadequada ou mal feita **jamais** redundará em um bom livro, e pode causar prejuízos ao possível valor do conteúdo. Desta forma, como veremos no próximo capítulo, é fundamental que o original seja bem editado por profissionais com expertise no assunto (isto é, preparado, corrigido, normalizado, estruturado e diagramado).

AVALIAÇÃO DA CAPES

A Capes está constantemente atualizando suas estratégias de avaliação da produção científica. Atualmente, os livros são estratificados em 5 níveis: L1 (elevada qualidade), L2, L3, L4 e L5 (menor qualidade). Há, ainda, o LNC (livro não classificado), que não atende os requisitos mínimos que definem um livro (ver primeiro tópico deste guia).

Há três quesitos de avaliação, cada um deles composto por um conjunto de indicadores a se utilizar para a análise dos livros:

1. Refere-se às características formais da obra: aderência à área de avaliação, idioma (nacional, estrangeiro, multilíngue), tipo de editora (conforme supramencionado, editoras universitárias pontuam mais), financiamento (se o livro foi financiado por alguma agência de fomento), existência de Conselho Editorial, informações sobre os autores, parecer e revisão por pares, índice remissivo¹ e vínculo com a linha de pesquisa. A esses indicadores, podem ser atribuídos pontos adicionais a: premiação, indicação como obra de referência

¹ Um índice remissivo lista os termos ou expressões importantes utilizadas ao longo de um livro, juntamente com as páginas em que aparecem. Ele facilita e muito a vida do pesquisador, principalmente em livros muito extensos, uma vez que oferece a possibilidade de realizar uma busca direcionada (e mais rápida) a assuntos de seu interesse.

por sociedades científicas e/ou profissionais e tradução da obra para outros idiomas.

2. Engloba um conjunto de indicadores indiretos de qualidade decorrentes do exame da obra: natureza do texto (tratada no tópico 1), nível de complexidade do tratamento dos temas e origem da obra (indicador da rede articulada de produção de conhecimento).

3. Envolve indicadores de avaliação direta de qualidade da obra: inovação, relevância e impacto.

Para um maior detalhamento desses quesitos, sugerimos a leitura do documento da Capes: https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/12062019_Proposta-de-Classifica%C3%A7%C3%A3o-de-Livros_GT-QualisLivro.pdf.

4

COMO PUBLICAR UM LIVRO ACADÊMICO

Agora que você já leu os detalhes sobre a importância e a relevância de um bom livro acadêmico, é possível que você esteja se perguntando algo como “Ok. Mas como devo começar?”. A seguir, listamos alguns passos:

1. Pesquise sobre livros. Quais são os livros mais lidos ou mais interessantes na sua área de atuação? Como eles estão estruturados? Fica mais fácil delinear o livro a partir da observação de como outros semelhantes são apresentados.

2. Um livro é uma narrativa. Estruture o seu trabalho de maneira que ele tenha começo, meio e fim, e que o leitor compreenda as etapas do seu raciocínio. Nos livros monográficos, a estrutura geral costuma ser bastante semelhante à de um artigo acadêmico, com a diferença de que não é necessário entrar nos detalhes da metodologia adotada (não é preciso reservar um capítulo específico para esse fim). No caso de coletânea, a construção dessa narrativa é ainda mais importante, sob o risco de se tornar um conjunto de textos desconexos (ver item “Livro organizado”).

3. A escolha do título é crucial. Pense que o livro deve despertar o interesse do leitor. Desta forma, títulos muito extensos ou detalhados são desaconselháveis. Ao contrário dos artigos acadêmicos, que devem circunscrever o campo de estudo, os títulos dos livros têm liberdade para serem mais objetivos e, por que não, publicitários e instigantes. O mesmo vale para os títulos dos capítulos.

4. É fundamental se fazer entender. Evite textos muito truncados ou demasiadamente longos. Organize o texto em sub-tópicos, se necessário. Adapte a linguagem ao público leitor. Evite, também, clichês ou estrangeirismos.

5. Cuidado com as notas de rodapé. Notas são interrupções no texto, que tornam a leitura mais fragmentada, logo, seu número deve ser reduzido em relação ao texto acadêmico. Verifique e mantenha aquelas que são realmente necessárias. Cabe, também, avaliar se as notas de fim funcionariam melhor.

6. Realize a curadoria das imagens. A utilização de imagens nos livros acadêmicos não é obrigatória, mas enriquece o projeto. Todavia, é necessário que as imagens tenham qualidade e, obrigatoriamente, que você possua o direito de uso delas. Caso haja fotografias, preocupe-se com o enquadramento e com a luz.

7. Convide seus pares. Após finalizar a escrita, convide um ou dois colegas de renome na área para escreverem o prefácio ou texto de apresentação do livro. Esse endosso fará com que o livro ganhe robustez e credibilidade.

8. Deixe seu livro atrativo. Elementos pré, paratextuais e pós textuais, como prefácio, epígrafe, imagens, gráficos e posfácio enriquecem um livro. A existência de um índice remissivo, além de auxiliar os leitores em sua pesquisa, é bem pontuada pela Capes.

FLUXO DE EDIÇÃO DE UM LIVRO

Após a submissão do original para publicação, há todo um fluxo de editoração. O arquivo deve passar por enquadramento, avaliação, várias revisões e diagramação para, enfim, constituir um livro pronto para divulgação. Esse processo não acontece de um dia para o outro! Há editoras que demoram cerca de 1 ano ou mais. Também, envolve diversos profissionais especializados, como preparadores, revisores e designers, que lapidam o texto e as imagens a fim de torná-los um livro de qualidade a ser publicado e amplamente lido. É fundamental, nesse processo, que os autores tenham paciência e disponibilidade para contribuir

com a editora, sabendo que todos buscam entregar produtos de excelência.

Atenção: O livro não fica pronto quando você acaba de escrever! A editora entrará em contato diversas vezes para revisão de conteúdo, de prova e elaboração das peças de divulgação!

É recomendado, inicialmente, consultar guias, manuais de apoio aos autores e informações disponibilizadas nas chamadas de publicação, pois estas especificam quais materiais podem ser submetidos e como devem ser apresentados. As editoras possuem comitês próprios para análise das obras, a fim de decidirem sobre sua aprovação ou desclassificação. Conhecer mais sobre o perfil da editora e seus processos de seleção é um passo fundamental para que o seu livro seja aceito.

Na avaliação, os pares indicam alterações importantes de conteúdo, escrita e referencial teórico. Esses pareceres devem ser observados pelos autores, que farão os ajustes necessários ao início do processo de edição.

Aprovada a publicação e encaminhada para a produção, a primeira etapa de tratamento do texto consiste em uma revisão do original encaminhado pelo autor ou organizador, em formato Word, onde o livro passa por uma leitura criteriosa. São realizados ajustes de conteúdo e são observados a ortografia, a gramática e o estilo. Em seguida, o livro é enviado de volta para o autor com os comentários e sugestões propostos pelo revisor, de modo que ele acate ou não as alterações solicitadas.

Depois de revisado, o original é preparado conforme as normas técnicas de formatação utilizadas pela editora e são aplicados todos os estilos de texto e de caractere no documento. Esses estilos auxiliam na conferência de elementos como títulos, notas, citações, itálicos, negritos, sobrescritos, e são fundamentais para o avanço à etapa de diagramação do livro no Adobe InDesign, o software mais utilizado para editoração.

Em seguida, a equipe de designers inicia a pesquisa para o desenvolvimento do conceito e elabora as primeiras propostas gráficas para a capa e o miolo. Na Editora UEMG, este processo é fundamentado pelo Guia de produção gráfica. Os autores ou organizadores podem encaminhar imagens de sugestão para a capa e aberturas de capítulo, mas as decisões gráficas são de responsabilidade da Editora. Definido, pela equipe, o projeto gráfico, é realiza-

da a diagramação, as figuras são tratadas e os gráficos e tabelas refeitos.

Após a diagramação, é realizada uma nova revisão e a comparação entre o PDF diagramado e o original encaminhado pelo autor (também chamada de batida de emendas). O livro é lido novamente para garantir a minimização de erros. Diferentemente da 1ª revisão, esta é feita no PDF e não no Word, de modo que as alterações sejam realizadas pelo diagramador no InDesign.

Em seguida, é realizado o registro do ISBN, que consiste em um sistema de identificação internacional de livros e sem o qual é impossível que uma obra seja publicada. No ISBN, temos um código numérico contendo as informações de título, autor, país e editora. No Brasil, a instituição responsável pelo fornecimento do registro de ISBN é a Câmara Brasileira do Livro – CBL, para onde os dados da obra são encaminhados e cadastrados. Nesta etapa, também, o livro é enviado aos bibliotecários para a elaboração e inserção da ficha catalográfica.

A revisão de prova compreende todas as verificações realizadas no livro, após a diagramação e/ou impressão (se houver), pelo revisor, preparador, diagramador e editor. O livro passa por mais uma leitura, onde será feita uma

checagem final dos elementos relacionados à escrita e formatação do texto.

Na revisão gráfica, a equipe de design confere todo o arquivo em PDF, tanto os elementos gráficos quanto a disposição do texto página por página, e realiza alguns testes impressos ou em dispositivos leitores diversos para verificação das cores, legibilidade da fonte de texto, imagens, tabelas e figuras, fólios, margens e cortes etc.

A verificação final da prova é uma etapa realizada em conjunto, na qual será feita uma leitura mais pontual e objetiva, e em partes do livro que necessitam de mais atenção. Todos os links e notas são conferidos, assim como os sumários, as citações e referências. Se for impresso, a gráfica ainda enviará uma prova física do livro, que deverá ser analisada pela equipe para os cuidados técnicos em relação ao texto e à parte gráfica (miolo e capa), acabamentos, cores, corte das páginas, papel etc.

Por último, são concluídas as etapas de publicação e divulgação: é realizado o upload do e-book em plataformas digitais, e executada a estratégia de distribuição física, nos casos de livros impressos. Além disso, o lançamento é noticiado nas redes sociais e no site, além de outras ações e ferramentas que possibilitem que o livro chegue ao seu público. Nesta etapa, é fundamental que os(as) autores(as)/

organizadores(as) participem da elaboração do plano de marketing de divulgação da obra e a promovam em sua rede pessoal.

LIVRO ORGANIZADO

Cuidado com as coletâneas Frankstein, isto é, quando os livros organizados se apresentam sob a forma de textos mal "amarrados" e sem padrão, ou que repetem, exaustivamente, os mesmos conceitos e argumentos. O papel do organizador é exatamente este: dar sentido e padronização à coletânea, conduzindo os autores na produção dos textos e construindo uma narrativa a partir da ordenação dos capítulos. Ele tem o papel de providenciar as estruturas pré e pós textuais, revisar e padronizar o original finalizado. Além disso, deve realizar todo o contato com a editora e com os autores em todo o processo de produção.

5

CONCLUSÃO

Após saber mais sobre como escrever um livro acadêmico, você poderá redigir o seu e contribuir tanto para a ampliação do conhecimento na área abordada, como para o diálogo com alunos, interessados da comunidade acadêmica e da sociedade de maneira geral.

É importante que os(as) autores(as) tenham em mente que o livro não fica pronto apenas após a escrita, já que, para ser lançado, deverá ser enviado para avaliação por uma editora, a qual entrará em contato diversas vezes para revisão de informações, de prova e de elaboração da estratégia para divulgação.

O caminho para a elaboração, avaliação, revisão e distribuição de uma obra é longo e demorado, mas, feito isso, as recompensas são gratificantes. Esperamos que este guia tenha te direcionado (e, por que não, incentivado) na escrita de um livro acadêmico.



REFERÊNCIAS

CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação. **Proposta de Classificação de Livros.** Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/12062019_Proposta-de-Classifica%C3%A7%C3%A3o-de-Livros_GT-QualisLivro.pdf. Acesso em: 15 jul. 2020.

KLEPPA, Lou-Ann. Editora para autores e editora para leitores. **Edufro**, 2018. Disponível em: <http://www.edufro.unir.br/pagina/exibir/5681>. Acesso em: 15 jul. 2020.

MARTINS FILHO, Plínio. **Manual de editoração e estilo.** Campinas: Unicamp, 2016.

PACO EDITORIAL. **Por que publicar um livro acadêmico?** 2019. Disponível em: <https://editorialpaco.com.br/por-que-publicar-um-livro-academico/>. Acesso em: 15 jul. 2020.

Editora da Universidade do Estado de Minas Gerais – EdUEMG

Thiago Torres Costa Pereira – *Editor-chefe*

Gabriella Nair Noronha – *Coordenação administrativa e editorial*

Preparação, revisão e produção gráfica

Thales Santos

Sofia R. S. Carvalho

Isabella Moreira da Mata (*estagiária*)

Isadora Monteiro de Carvalho de Sousa (*estagiária*)

Conselho Editorial

Thiago Torres Costa Pereira | UEMG

Flaviane de Magalhães Barros | PUC Minas

Fuad Kyrillos Neto | UFSJ

Helena Lopes da Silva | UFMG

Amanda Tolomelli Brescia | UEMG

José Márcio Pinto de Moura Barros | UEMG – PUC Minas

Ana Lúcia Almeida Gazzola | UFMG

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

Lavínia Rosa Rodrigues – *Reitora*

Thiago Torres Costa Pereira – *Vice-reitor*

editora | UEMG

